

“Lovest Thou Me?”

By Elder Steven C. Barlow
Of the Seventy

“Amas-me?”

Élder Steven C. Barlow
Dos setenta

October 2025 general conference

If we want to show our love for God, we should understand how He recognizes our love.

In the parable of the prodigal son, the elder brother initially struggled to celebrate when his younger brother returned home after a period of poor choices and “wast[ing] his substance with riotous living.” The elder brother’s pride and self-righteousness kept him from embracing the joy of his brother’s repentant return. We also may let opportunities pass us by without letting our loved ones know, through our words and actions, of our sincere love for them.

There are many powerful examples in the scriptures of sincere love shared and received: Naomi and Ruth, Ammon and King Lamoni, the prodigal son and his father, the Savior and His disciples.

When love is freely given and sincerely received, a virtuous cycle ensues with an increase of love between both the giver and the receiver.

God’s love is perfect, infinite, enduring, and “most sweet.” It fills the soul with “exceedingly great joy.” Nevertheless, at times we may find it difficult to recognize God’s love in our lives. However, our perfectly loving Heavenly Father so deeply desires for us to experience His love that He “speaketh unto [us] according to ... [our] understanding.” He will express His love for us in ways we, individually, can recognize. We may experience God’s love for us when we observe the beauties of nature, or receive answers to prayers, or have thoughts come to our mind in the very moment of need, or experience sweet moments

Se quisermos demonstrar nosso amor por Deus, devemos compreender como Ele reconhece [nosso] amor.

Na parábola do filho pródigo, o irmão mais velho inicialmente teve dificuldade em comemorar quando seu irmão mais novo voltou para casa após um período de más escolhas em que “desperdiçou os seus bens, vivendo dissolutamente”. O orgulho e a hipocrisia do irmão mais velho o impediram de desfrutar a alegria do retorno do seu irmão arrependido. Também podemos perder oportunidades por não deixar que nossos entes queridos saibam, por meio de nossas palavras e ações, do nosso amor sincero por eles.

Há muitos exemplos poderosos nas escrituras de amor sincero ofertado e recebido: Noemi e Rute, Amon e o rei Lamôni, o filho pródigo e seu pai, o Salvador e Seus discípulos.

Quando o amor é ofertado livremente e recebido com sinceridade, surge um ciclo virtuoso que aumenta o amor entre quem o oferece e quem o recebe.

O amor de Deus é perfeito, infinito, duradouro e “o mais doce”. Ele enche a alma de “imensa alegria”. Às vezes, podemos ter dificuldade em reconhecer o amor de Deus em nossa vida. No entanto, nosso Pai Celestial, que nos ama com perfeição, deseja profundamente que experimentemos Seu amor, a ponto de “[falar a nós] (...) para que [compreendamos]”. Ele irá demonstrar Seu amor por nós de maneiras que cada um de nós, individualmente, poderá reconhecer. Podemos sentir o amor de Deus por nós quando observamos as belezas da natureza, recebemos respostas às nossas orações, temos pensamentos

of joy. The greatest manifestation of Heavenly Father's love for us that resonates with both mind and heart is when He allowed His Beloved Son to offer Himself as the atoning one.

Like the prodigal son's elder brother, our focus is often centered on ourselves. We are so consumed with seeking evidence of God's love for us, and we become frustrated when we do not see it. But the beautiful paradox is that the more we are focused on showing our love for God, the more easily we recognize His love for us. Perhaps this is why the Savior responded to the question "Which is the great commandment?" with this simple and important invitation: "Thou shalt love the Lord thy God with all thy heart, and with all thy soul, and with all thy mind."

Sometimes the way we show our love to those we hold most dear is not necessarily the way they recognize love. This may be frustrating for both the giver and the receiver. It may be helpful to ask those we love how they recognize love expressed. Likewise, if we want to show our love for God, we should understand how He recognizes our love. Fortunately, He has clearly outlined several ways in the scriptures that we can show our love for Him.

Lovest Thou Me More Than These?

In the instructive exchange between Peter and the resurrected Lord at the Sea of Tiberias, we learn of ways we can show our love for the Lord.

"Jesus saith to Simon Peter, Simon, son of Jonas, lovest thou me more than these? He saith unto him, Yea, Lord; thou knowest that I love thee."

The key question in this inquiry by the Lord is "Lovest thou me more than these?" We show our love to the Lord when we put Him above "these," and "these" can be anyone, any activity, or anything that displaces Him from being the most important influence in our lives.

There will never be enough time in a day, a week, a month, or a year to get done all we want

no momento exato em que precisamos deles ou vivemos momentos de alegria. A maior manifestação do amor do Pai Celestial por nós, que ressoa tanto na mente quanto no coração, é Ele ter permitido que Seu Filho Amado Se oferecesse como sacrifício expiatório.

Tal como o irmão mais velho do filho pródigo, o nosso foco está frequentemente centrado em nós mesmos. Estamos tão consumidos pela busca de evidências do amor de Deus por nós que ficamos frustrados quando não as vemos. Mas a beleza do paradoxo é que quanto mais nos concentramos em demonstrar nosso amor por Deus, mais facilmente reconhecemos o amor que Ele tem por nós. Talvez seja por isso que o Salvador respondeu à pergunta: "Qual é o grande mandamento?" com este convite simples e importante: "Amarás ao Senhor teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu pensamento".

Às vezes, a maneira como demonstramos nosso amor às pessoas que mais amamos não é necessariamente a maneira como elas reconhecem o amor. Isso pode ser frustrante tanto para quem oferece quanto para quem recebe. Pode ser útil perguntar às pessoas que amamos como elas reconhecem expressões de amor. Da mesma forma, se quisermos demonstrar nosso amor por Deus, devemos compreender como Ele reconhece nossas expressões individuais de amor. Felizmente, Ele descreveu com clareza nas escrituras várias maneiras pelas quais podemos demonstrar nosso amor por Ele.

"Amas-me mais do que estes?"

Na conversa instrutiva entre Pedro e o Senhor ressuscitado, no Mar de Tiberíades, aprendemos maneiras de demonstrar nosso amor pelo Senhor.

"E depois de terem jantado, disse Jesus a Simão Pedro: Simão, filho de Jonas, amas-me mais do que estes? E ele respondeu: Sim, Senhor; tu sabes que te amo".

A pergunta central para esse questionamento do Senhor é "amas-me mais do que estes?" Demonstramos nosso amor ao Senhor quando O colocamos acima "[destes]", sendo que "estes" pode ser qualquer pessoa, atividade ou outra coisa que tome o lugar Dele como a influência mais importante em nossa vida.

Nunca haverá tempo suficiente em um dia, uma semana, um mês ou um ano para fazer tudo

or need to accomplish. Part of the test of mortality is to use the precious resource of time for what is most important for our eternal good and to let go of those things that are less important.

President Russell M. Nelson said: “The question for each of us ... is the same. ... Are you willing to let God be the most important influence in your life? Will you allow His words, His commandments, and His covenants to influence what you do each day? Will you allow His voice to take priority over any other? Are you willing to let whatever He needs you to do take precedence over every other ambition? Are you willing to have your will swallowed up in His?” We demonstrate our discipleship and love for God when we make Him our top priority.

Feed My Sheep

In the next verse of this same discussion between Peter and the Savior, we learn of another way the Lord recognizes our expressions of love: “[The Lord] saith to him again the second time, Simon, son of Jonas, lovest thou me? He saith unto him, Yea, Lord; thou knowest that I love thee. He saith unto him, Feed my sheep.”

We show our love for Heavenly Father when we serve, listen to, love, lift, or minister to His children. That service may be as simple as truly seeing others without judgment. In the 76th section of the Doctrine and Covenants, we get a glimpse of the character of those who will inherit a celestial glory: “They see as they are seen, and know as they are known.” They see others as God sees them, and He sees them as they can become, with glorious divine potential.

After returning home from my mission, I took over the lawn-care business my brothers and I had started as teenagers. I was also busy with my university studies. One spring week, heavy rain and looming final exams left me overwhelmed and behind on yard work.

Midweek the skies cleared, and I planned to catch up on yard work after classes. But when I arrived home, my truck and equipment were gone. Curious, I visited the scheduled yards; each one had already been beautifully trimmed. At

o que queremos ou precisamos realizar. Parte do teste da mortalidade consiste em usar o precioso recurso do tempo para o que é mais importante para o nosso bem eterno e abandonar as coisas que são menos importantes.

O presidente Russell M. Nelson disse: “A questão para cada um de nós, (...) é a mesma. (...) Vocês estão dispostos a permitir que Deus seja a maior influência em sua vida? Vão permitir que Suas palavras, Seus mandamentos e Seus convênios influenciem o que vocês fazem todos os dias? Vão permitir que Sua voz tenha prioridade acima de todas as outras? Estão dispostos a permitir que qualquer coisa que Ele precise que vocês façam tenha precedência sobre quaisquer outras ambições? Estão dispostos a ter sua vontade absorvida pela vontade Dele?” Demonstramos nosso discipulado e amor por Deus quando O colocamos como nossa prioridade máxima.

“Apascenta as minhas ovelhas”

No versículo seguinte dessa mesma conversa entre Pedro e o Salvador, aprendemos outra maneira pela qual o Senhor reconhece nossas demonstrações de amor: O Senhor “tornou a dizer-lhe uma segunda vez: Simão, filho de Jonas, amas-me? Disse-lhe ele: Sim, Senhor; tu sabes que te amo. Disse-lhe ele: Apascenta as minhas ovelhas”.

Demonstramos nosso amor pelo Pai Celestial quando servimos, ouvimos, amamos, edificamos ou ministramos a Seus filhos. Tal serviço pode ser algo tão simples quanto olhar para os outros sem julgá-los. Na seção 76 de Doutrina e Convênios, temos um vislumbre do caráter daqueles que herdarão a glória celestial: “Eles veem como são vistos e conhecem como são conhecidos”. Eles veem os outros como Deus os vê, e Ele os vê como eles podem se tornar, com um glorioso potencial divino.

Quando voltei para casa após a missão, assumi o negócio de jardinagem que meus irmãos e eu havíamos começado quando éramos adolescentes. Também me dediquei aos estudos na universidade. Em uma semana da primavera, deixei alguns trabalhos de jardinagem atrasarem por causa das chuvas fortes e das provas finais.

No meio da semana, o tempo melhorou e planejei colocar o trabalho em dia depois das aulas. Porém, quando cheguei em casa, minha caminhonete e meus equipamentos haviam sumido. Curioso, visitei os jardins agendados, e

the last yard on the schedule, I saw my younger brother walking behind the mower. He saw me, smiled, and waved. Overcome with gratitude, I hugged and thanked him. His meaningful act of service deeply strengthened my love and loyalty for him. Serving each other is an unmistakable way we show our love for God and His Beloved Son.

Confess His Hand in All Things

We also manifest our love for God by having a grateful heart. The Lord said, "In nothing doth man offend God, ... save those who confess not his hand in all things." We show our love for God by acknowledging Him as the source of every good thing in our lives.

In the early days of launching a company, my business partner and I would pray earnestly before important meetings, asking for Heavenly Father's help. Time after time, God answered our prayers, and our meetings went well. After one meeting, my business partner pointed out that we had been quick to ask for help but slow to give thanks. From then on, we made it a habit to offer sincere prayers of gratitude, recognizing the Lord's hand in our successes. We show our love for God with "an attitude of gratitude."

If Ye Love Me, Keep My Commandments

Another way we show our love for Heavenly Father and His Beloved Son is to choose to obey Them. The Savior said, "If ye love me, keep my commandments." This kind of obedience is neither blind nor compulsory but is a sincere and willing expression of love. Father in Heaven wants us to want to be obedient. Sister Tamara W. Runia called this "affectionate obedience." She said, "Even though we don't have perfect obedience yet, we try affectionate obedience now, choosing to stay, again and again, because we love Him."

Heavenly Father gave us agency to inspire us to want to choose Him. His work and glory is not only to bring to pass our eternal life but also

cada um deles já estava muito bem podado. No último jardim da lista, vi meu irmão mais novo empurrando o cortador de grama. Ele me viu, sorriu e acenou. Cheio de gratidão, eu o abracei e agradei. Seu ato significativo de serviço fortaleceu meu amor por ele e minha lealdade a ele. Servir uns aos outros é uma maneira inequívoca de demonstrarmos nosso amor por Deus e Seu amado Filho.

Confessam sua mão em todas as coisas

Também manifestamos nosso amor por Deus tendo um coração agradecido. "E em nada ofende o homem a Deus (...) a não ser contra os que não confessam sua mão em todas as coisas." - Demonstramos nosso amor por Deus reconhecendo-O como a fonte de todas as coisas boas em nossa vida.

Logo após abrir uma empresa, meu sócio e eu orávamos com fervor antes de reuniões importantes, pedindo a ajuda do Pai Celestial. Repetidamente, Deus respondeu às nossas orações, e as reuniões foram boas. Após uma reunião, meu sócio observou que tínhamos sido rápidos em pedir ajuda, mas lentos em agradecer. A partir daquele momento, criamos o hábito de oferecer orações sinceras de gratidão, reconhecendo a mão do Senhor em nossos sucessos. Demonstramos nosso amor por Deus quando "cultivamos a gratidão".

"Se me amais, guardai os meus mandamentos"

Outra maneira de demonstrar nosso amor pelo Pai Celestial e Seu Filho Amado é escolher obedecê-Lo. O Salvador disse: "Se me amais, guardai os meus mandamentos". Esse tipo de obediência não é cega nem compulsória, mas uma expressão sincera e intencional de amor. O Pai Celestial quer que desejemos ser obedientes. A irmã Tamara W. Runia se referiu a isso como "obediência afetuosa". Ela afirmou: "Creio que essa nova visão do arrependimento significa que, mesmo que não tenhamos uma obediência perfeita ainda, tentamos oferecer uma obediência afetuosa agora, decidindo permanecer junto a Ele, repetidas vezes, porque O amamos".

O Pai Celestial nos deu o arbítrio para nos inspirar a desejarmos conhecê-Lo. Sua obra e glória não é apenas levar a efeito nossa vida eterna, mas

includes a hope that our greatest desire is to return to Him. However, He will never force us to obey. In the hymn “Know This, That Every Soul Is Free,” we sing:

He'll call, persuade, direct aright,
And bless with wisdom, love, and light,
In nameless ways be good and kind,
But never force the human mind.

As mission leaders, my wife, Christina, and I were inspired by so many missionaries who chose to be obedient not only because it was a missionary standard but because they wanted to show their love for the Lord by humbly choosing to represent Him.

Elder Dale G. Renlund said: “Our Heavenly Father’s goal in parenting is not to have His children do what is right; it is to have His children choose to do what is right and ultimately become like Him. If He simply wanted us to be obedient, He would use immediate rewards and punishments to influence our behaviors.” We show our love for God when we choose to obey and follow Him.

Our Heavenly Father and our Savior recognize our expressions of love for Them when we put Them first in our lives, serve one another, gratefully acknowledge every blessing from Them, and choose to obey and follow Them.

I testify that each one of us truly is a child of God and He loves us perfectly. I testify that He yearns for us to experience His love in ways we recognize and understand. And the beautiful paradox is that we will experience His love for us even more deeply as we show our love for Him. In the name of Jesus Christ, amen.

também inclui a esperança de que nosso maior desejo seja retornar a Ele. No entanto, Ele nunca nos forçará a obedecer. No hino “A alma é livre”, cantamos:

Apenas faz-nos escolher
O bem ou o mal neste viver;
Conselhos dá-nos, com amor,
Cuidado, graças e favor”.

Como líderes de missão, minha esposa, Christina, e eu fomos inspirados por muitos missionários que escolheram ser obedientes, não apenas porque era uma norma, mas porque queriam demonstrar seu amor pelo Senhor, escolhendo humildemente representá-Lo.

O élder Dale G. Renlund explicou: “O objetivo de nosso Pai Celestial ao nos ensinar não é que Seus filhos façam o que é certo, é ajudar Seus filhos a escolherem fazer o que é certo e, por fim, se tornarem semelhantes a Ele. Se Ele simplesmente quisesse que fôssemos obedientes, usaria recompensas e punições imediatas para influenciar nosso comportamento”. Demonstramos nosso amor por Deus quando escolhemos obedecê-Lo e segui-Lo.

Nosso Pai Celestial e nosso Salvador reconhecem nossas demonstrações de amor por Eles quando Os colocamos em primeiro lugar em nossa vida, servimos uns aos outros, reconhecemos com gratidão todas as bênçãos que recebemos Deles e escolhemos obedecê-Lo e segui-Lo.

Testifico que cada um de nós é verdadeiramente um filho ou filha de Deus, e que Ele nos ama perfeitamente. Testifico que Ele deseja que sintamos Seu amor de maneiras que possamos reconhecer e compreender. E o belo paradoxo é que vivenciaremos Seu amor por nós ainda mais profundamente à medida que demonstrarmos nosso amor por Ele. Em nome de Jesus Cristo, amém.